

Exma. Senhora,

Presidente da Comissão Parlamentar de

Cultura e Comunicação

Assunto: Audição, com carácter de urgência, do ex Diretor- Geral do Património Cultural, Engenheiro Bernardo Alabaça.

A Ministra da Cultura acaba de exonerar Bernardo Alabaça, nomeado Diretor- Geral do Património Cultural há pouco mais de um ano, alegadamente e segundo fonte do Ministério da Cultura, por considerar que a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) está "inoperacional".

Recorde-se que a chegada de Bernardo Alabaça à Direção Geral do Património Cultural em fevereiro do ano passado, fortemente contestada por várias entidades do sector, foi na altura justificada pela Ministra da Cultura por ser a escolha necessária a apropriada de alguém com o perfil adequado aos desafios dum novo ciclo de políticas públicas para o património cultural e para as artes.

Alguns dos que criticaram a nomeação de Bernardo Alabaça, vêm agora dizer publicamente que a sua demissão é "lastimável", que se trata de uma "demissão totalmente política de quem procura um bote salva-vidas" e que "a ministra tem de colocar a mão na consciência e assumir que os problemas começam no Ministério, por falta de estratégia e de execução".



Importa clarificar esta súbita mudança de opinião e convicção da Ministra da Cultura, já que o Ministério que tutela se tem caracterizado por uma absoluta e permanente falta de visão, estratégia e acção cuja responsabilidade é exclusivamente da Senhora Ministra.

Face ao exposto, o GP/PSD vem requerer a V. Exa. a realização de uma audição parlamentar, ao ex Diretor - Geral do Património Cultural, Engenheiro Bernardo Alabaça, com carácter de urgência.

Assembleia da República, 26 de Fevereiro de 2021 Os Deputados do GP/PSD Paulo Rios de Oliveira